

## ABORDAGENS DA ANÁLISE DO DISCURSO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

um mapeamento dos enfoques predominantes e suas implicações

**Liliane Cristina Soares Sousa<sup>1</sup>**

Universidade Estadual de Londrina

[lilianeli.sousa@uel.br](mailto:lilianeli.sousa@uel.br)

**Fábio Parra Furlanete<sup>2</sup>**

Universidade Estadual de Londrina

[ffurlanete@uel.br](mailto:ffurlanete@uel.br)

---

### Resumo

A Análise do Discurso desempenha um papel importante nos estudos da Ciência da Informação, não apenas como método de pesquisa, mas também como uma ferramenta reflexiva que enriquece a prática profissional. Propomos mapear a utilização da Análise do Discurso nas pesquisas em Ciência da Informação, visto que esse mapeamento permite identificar tendências, lacunas e oportunidades de pesquisa, contribuindo para o avanço do conhecimento na área. O objetivo desta investigação é identificar essas abordagens da AD nos artigos publicados na CI, e elaborar uma análise crítica dos impactos que esses enfoques das publicações oferecem para o campo da Ciência da Informação. Este estudo é classificado como bibliográfico, com abordagem quanti-qualitativa, dado que se concentra na identificação de um objeto de estudo específico - artigos publicados – para elaborar a reflexão sobre a Análise do Discurso na Ciência da Informação. A investigação demonstra que as teorias da Análise do Discurso, aplicadas ao campo da Ciência da Informação são significativas, uma vez que oferece inúmeras possibilidades de pesquisas.

**Palavras-chave:** análise do discurso; ciência da informação; revisão de literatura.

---

<sup>1</sup> Mestre em História pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) em 2020. Especialista em Gestão de Biblioteca Escolar (2013), pela Universidade Estadual de Londrina. Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade Estadual de Londrina (2010) e Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá (2018). Atualmente é bibliotecária-documentalista da Universidade Federal do Paraná e doutoranda em Ciência da Informação na Universidade Estadual de Londrina.

<sup>2</sup> Fábio Furlanete (1972, Brasil) é docente do Departamento de Música e Teatro da Universidade Estadual de Londrina (UEL), onde trabalha desde 1999. É também Diretor do Coletivo de Improvisação Livre Contemporânea (CLIC) onde tem realizado pesquisas na área de estética e musicologia, com enfoque em autoria e relações de poder no contexto da improvisação musical. Em 1996 formou-se em Composição e Regência na Universidade Estadual Paulista (UNESP) com uma monografia sobre o trabalho orquestral de Anton Webern e um trabalho composicional em Computer Music desenvolvido no Estúdio PanAroma. Logo após ingressar no Departamento de Música e Teatro da UEL, recebeu seu mestrado em comunicação e semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) com uma dissertação sobre o papel das interfaces de computador no pensamento composicional da música contemporânea. Em 2010, obteve seu doutorado em música pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com estágio de doutorado na Universidade de Nagoya (Japão), com uma tese sobre o uso de Massively Multiplayer Online Role-Playing Games (MMORPGs) como modelo de improvisação musical coletiva na web. Atualmente, trabalha também como docente efetivo do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UEL com pesquisa na área de teoria crítica e análise do discurso aplicadas à organização e representação do conhecimento.



Esta obra está licenciada sob uma licença

Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0).

**DISCOURSE ANALYSIS APPROACHES IN INFORMATION SCIENCE**  
mapping of predominant approaches and their implications

**Abstract**

Discourse Analysis plays an important role in Information Science studies, not only as a research method, but also as a reflective tool that enriches professional practice. We propose mapping the use of Discourse Analysis in Information Science research, since this mapping makes it possible to identify trends, gaps and research opportunities, contributing to the advancement of knowledge in the field. The aim of this investigation is to identify these approaches to DA in articles published in IC, and to draw up a critical analysis of the impacts that these approaches to publications have on the field of Information Science. This study is classified as bibliographical, with a quantitative-qualitative approach, as it focuses on identifying a specific object of study - published articles - in order to reflect on Discourse Analysis in Information Science. The research shows that the theories of Discourse Analysis applied to the field of Information Science are significant, as they offer numerous research possibilities.

**Keywords:** discourse analysis; information science; literature review.

**ENFOQUES DE ANÁLISIS DEL DISCURSO EN CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN**  
cartografía de los enfoques predominantes y sus implicaciones

**Resumen**

El Análisis del Discurso desempeña un papel importante en los estudios de Ciencias de la Información, no sólo como método de investigación, sino también como herramienta de reflexión que enriquece la práctica profesional. Proponemos mapear el uso del Análisis del Discurso en la investigación en Ciencias de la Información, ya que este mapeo permite identificar tendencias, lagunas y oportunidades de investigación, contribuyendo al avance del conocimiento en el campo. El objetivo de esta investigación es identificar estos enfoques del AD en los artículos publicados en CI, y elaborar un análisis crítico del impacto que estos enfoques tienen en el campo de la Ciencia de la Información. Este estudio se clasifica como bibliográfico, con un enfoque cuantitativo-cualitativo, ya que se centra en la identificación de un objeto de estudio específico -artículos publicados- para reflexionar sobre el Análisis del Discurso en la Ciencia de la Información. La investigación muestra que las teorías del Análisis del Discurso aplicadas al campo de la Ciencia de la Información son significativas, ya que ofrecen numerosas posibilidades de investigación.

**Palabras clave:** análisis del discurso; ciencia de la información; revisión bibliográfica.

## 1 INTRODUÇÃO

A Análise do Discurso (AD) desempenha um papel significativo nos estudos da Ciência da Informação (CI), não apenas como método de pesquisa, mas também como uma ferramenta reflexiva que enriquece a prática profissional. Desse modo, essa abordagem permite que os profissionais da informação compreendam melhor as complexidades das interações comunicativas e as dinâmicas sociais que influenciam a produção e a disseminação do conhecimento, uma vez que ao considerar a AD em diversos aspectos, é possível não apenas aprimorar as metodologias de pesquisa, mas também refletir criticamente sobre o papel do profissional da informação na sociedade contemporânea. Assim, ao utilizar a AD, os pesquisadores podem identificar de que maneira diferentes discursos são construídos e legitimados, possibilitando uma compreensão mais profunda das narrativas que circulam na sociedade, dado que essa análise é fundamental para que os profissionais da informação possam atuar reconhecendo suas escolhas e práticas.

A importância de mapear a utilização da Análise do Discurso nas pesquisas em Ciência da Informação é evidente, visto que esse mapeamento permite identificar tendências, lacunas e oportunidades de pesquisa, contribuindo para o avanço do conhecimento na área. Além disso, ao documentar como a AD tem sido aplicada em diferentes contextos da CI, os pesquisadores podem construir um repertório de práticas que podem ser compartilhadas e replicadas, promovendo um ambiente de colaboração e aprendizado contínuo.

Portanto, a questão de que a Análise do Discurso não deve ser vista apenas como uma técnica ou método, mas como uma abordagem que instiga a reflexão sobre o fazer do profissional da informação. Ao integrar essa análise em sua prática, os pesquisadores da Ciência da Informação podem elaborar um campo de conhecimento mais crítico e reflexivo. Diante dessa concepção, esta pesquisa é orientada pelo seguinte questionamento: quais são as abordagens predominantes nas publicações sobre Análise do Discurso na Ciência da Informação, e de que forma essa análise é empregada? O objetivo desta investigação é identificar essas abordagens da AD nos artigos publicados na CI, e elaborar uma análise crítica dos impactos que esses enfoques das publicações oferecem para o campo da Ciência da Informação.

No contexto científico, esta pesquisa se justifica por proporcionar aos pesquisadores da área de Ciência da Informação um mapeamento detalhado a respeito da Análise do Discurso. Este mapeamento não apenas destaca a diversidade de possibilidades para novos

debates, mas também revela aspectos que ainda necessitam de uma investigação mais aprofundada sobre essa temática. Desse modo, Radford (1992) enfatiza que a compreensão da produção do conhecimento científico não deve se basear apenas nos fenômenos observáveis do mundo, mas sim nos sistemas de discurso estabelecidos que definem quais proposições podem ser consideradas objetivas e quais não podem. Isso sugere que a forma como interpretamos e discutimos a realidade é influenciada por estruturas discursivas, o que torna a Análise do Discurso uma ferramenta valiosa para explorar essa dinâmica na Ciência da Informação.

## **2 A ANÁLISE DO DISCURSO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

A Análise do Discurso oferece uma perspectiva interessante para a Ciência da Informação, especialmente no que tange à compreensão das estratégias de interpretação da informação. Ao revelar a construção discursiva da informação, seus usuários e usos, a AD desafia noções de naturalidade ou objetividade, incentivando uma investigação mais profunda, e pontua contingências históricas que moldam essas interpretações. Esta abordagem permite explorar as relações entre práticas sociais específicas e as tentativas institucionais de delimitar os elementos discursivos disponíveis para a articulação de identidades sociais e pessoais. Assim, a AD contribui significativamente para a compreensão das relações de poder na produção do conhecimento em CI. Através da AD, é possível investigar como o conhecimento na CI é construído e legitimado por meio de práticas discursivas específicas, como a produção teórica, a publicação científica e a comunicação profissional. Este processo revela os mecanismos pelos quais certas perspectivas, conceitos e abordagens tornam-se dominantes na disciplina. A AD evidencia que o conhecimento na Ciência da Informação está intrinsecamente ligado a relações de poder, tanto no nível institucional quanto epistemológico, uma vez que ela permite compreender como o conhecimento é utilizado para exercer controle e influência sobre a informação, seus usuários e usos. Além disso, a AD desvela as dimensões históricas e culturais subjacentes à produção de conhecimento na CI, destacando como determinadas perspectivas refletem interesses e visões de mundo específicas.

Historicamente, como observado por Olsson (2010), a Ciência da Informação foi predominantemente influenciada por teóricos americanos e britânicos, visto que esta influência resultou em um enfoque particular no comportamento individual e nos processos cognitivos relacionados à busca de informação. Tal abordagem, alinhada com métodos de pesquisa positivistas, priorizavam a análise de elementos observáveis e mensuráveis, como o

uso da linguagem. Contudo, esta perspectiva não estava isenta de críticas. Estudiosos como Frohmann (1994), Talja (1997) e Olsson (1999, 2004) apontaram as limitações dessa abordagem, argumentando que ela frequentemente negligencia o papel significativo dos fatores sociais e culturais na busca e uso da informação. Esta crítica abriu caminho para uma reavaliação importante das bases teóricas e metodológicas da disciplina. A ênfase no indivíduo e nos processos cognitivos, embora tenha proporcionado debates valiosos, apresentava uma visão limitada da complexidade dos fenômenos informacionais, uma vez que ela tendia a isolar o usuário da informação de seu contexto social mais amplo, tratando a busca e o uso da informação como processos predominantemente internos e desconectados das estruturas sociais, culturais e de poder que os moldam. Nos últimos anos, tem-se observado um aumento significativo de pesquisas na Ciência da Informação que adotam abordagens socioconstrutivistas e analíticas do discurso. Trabalhos como os de Talja (2001), Mckenzie (2003) e Given (2003) exemplificam essa tendência, indicando uma mudança paradigmática na forma como a informação e seus processos são compreendidos e estudados.

Ao aplicar a Análise do Discurso à própria produção teórica da Ciência da Informação, o campo pode desenvolver uma postura mais reflexiva e autocrítica, visto que isso leva a uma maior conscientização sobre as implicações sociais, políticas e éticas do conhecimento produzido na área, incluindo as relações de poder envolvidas. Portanto, a Análise do Discurso proporciona à Ciência da Informação uma ferramenta poderosa para elaborar um entendimento crítico das relações de poder que permeiam a produção de conhecimento na área. Nesse sentido, isso não apenas enriquece a compreensão teórica do campo, mas também promove uma prática mais consciente e eticamente responsável na gestão e uso da informação.

### **3 PERCURSO METODOLÓGICO**

As pesquisas científicas, segundo a observação de Gil (2022), podem ser categorizadas de diversas maneiras. Em relação aos métodos utilizados, este estudo é classificado como bibliográfico, visto que se concentra na identificação de um objeto de estudo específico em materiais já publicados, nesse caso, o debate sobre a análise do discurso na Ciência da Informação. A abordagem adotada é quanti-qualitativa.

A pesquisa começou com a definição da fonte de onde os dados seriam coletados. Como o foco é o contexto nacional, escolheu-se as bases de dados Scopus e Web of Science, por serem fontes internacionais com ampla cobertura na área da Ciência da Informação. Além

disso, permitem a aplicação de filtros mais precisos em comparação a outras, oferecendo recursos mais consistentes para uma análise inicial dos dados. As buscas foram realizadas em julho de 2024. Considerando que as discussões sobre a Análise do Discurso na Ciência da Informação são relativamente recentes, decidiu-se realizar a busca sem estabelecer um recorte temporal.

A expressão em inglês utilizada nas duas bases de dados para a pesquisa foi: *discourse AND analysis AND information AND science*. A pesquisa foi realizada no campo: *Article title, Abstract, Keywords*, delimitando como filtro “*Subject area*” limitada a “*Social Sciences*”, “*Document type*” limitado a “*Article*”, “*Language*” limitada a “*Portuguese*”, e recuperou 36 documentos na Scopus, e 27 documentos na Web of Science.

Nessa conjuntura, após uma análise preliminar dos artigos resultantes da pesquisa na base de dados da Scopus e Web of Science, nos títulos, resumos e palavras-chave, foram selecionados 10 artigos da Scopus, e 2 artigos da Web of Science, uma vez que apresentavam potencial para elucidar à problematização proposta na pesquisa. Foram excluídos desta revisão de literatura, textos que destoavam da temática requerida nos filtros de buscas, artigos cujo texto completo não foi acessível, que abordavam a Análise do Discurso sem relacioná-la à Ciência da Informação, que não apresentavam aspectos relevantes para a Ciência da Informação, e que estavam duplicados nas bases de dados. Desse modo, identificou-se aproximadamente 51 artigos que caracterizavam aspectos citados anteriormente, justificando sua exclusão da análise. Realizou-se a leitura de cada obra selecionada, utilizando um roteiro de observação como ferramenta para identificar: o título do artigo, o autor, o ano de publicação, o objetivo, a metodologia e a abordagem e uso da Análise do Discurso utilizada no texto.

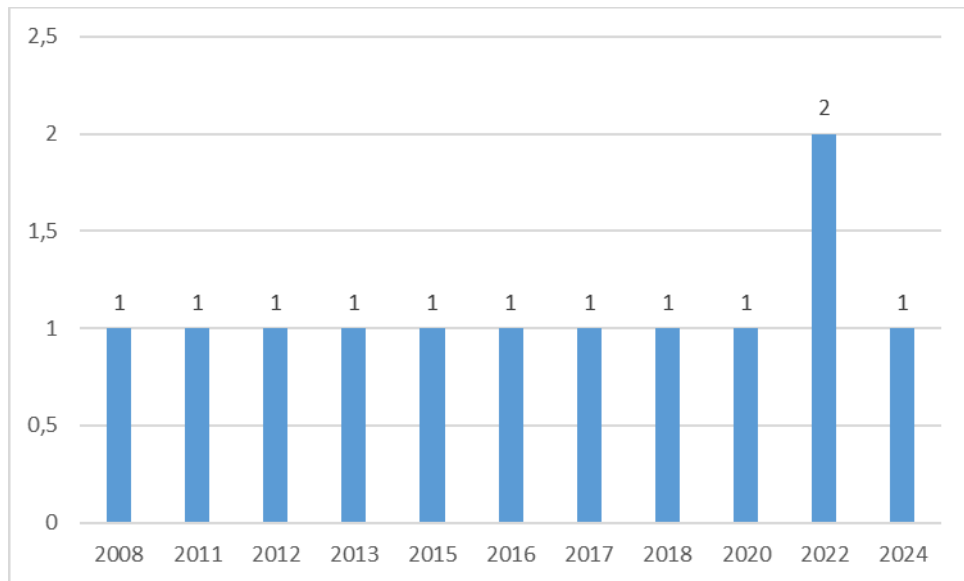
Os dados foram tratados por meio de estatística descritiva e da análise da metodologia utilizada nos artigos. Ao examinar a metodologia em relação aos objetivos dos artigos, constatou-se que era possível classificá-los em dois grupos: o uso da Análise do Discurso como método de pesquisa e como objeto de pesquisa.

## 5 ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo apresenta os resultados deste estudo, abordando as seguintes informações: o número de artigos recuperados nas bases de dados Scopus e Web of Science, as estatísticas das publicações que utilizaram a Análise do Discurso como metodologia de

pesquisa e como objeto de pesquisa na CI, conforme os filtros estabelecidos para na metodologia adotada para esta investigação. Do total de 12 artigos que compõem esta revisão da literatura, as primeiras publicações relacionadas à temática da Análise do Discurso na Ciência da Informação datam de 2008, conforme evidenciado no Gráfico 1.

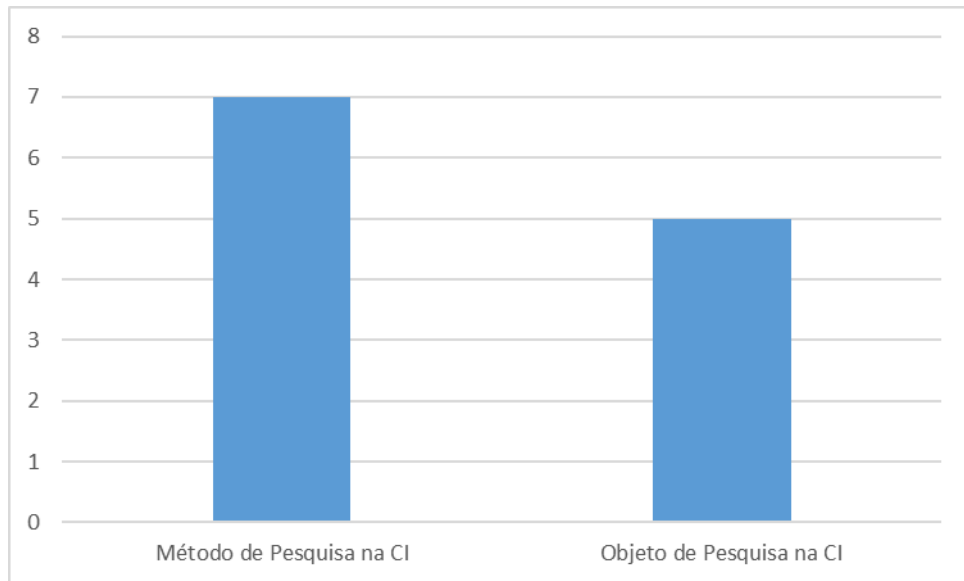
**Gráfico 1** – Artigos com a temática AD na CI por ano



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Considerando que uma das pretensões deste estudo é identificar os usos da abordagem metodológica da Análise do Discurso na Ciência da Informação em âmbito nacional, apresenta-se no Gráfico 2 os tipos e a quantidade de abordagens identificadas nos artigos recuperados nas bases de dados Scopus e Web of Science.

**Gráfico 2** – Quantitativo dos usos da AD na CI



Fonte: Elaborados pelos autores (2024)

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 2, sete artigos empregaram a Análise do Discurso na Ciência da Informação como metodologia de pesquisa, enquanto cinco artigos utilizaram essa abordagem como objeto de investigação. Isso sugere a necessidade de uma análise mais aprofundada para examinar aspectos específicos relacionados aos usos da Análise do Discurso na Ciência da Informação.

Inicia-se a análise com textos que discutem a Análise do Discurso em uma perspectiva metodológica. Elabora-se duas tabelas para analisar as abordagens dos pesquisadores a respeito da Análise do Discurso no campo de uso como metodologia científica. Segue a Quadro 1:

**Quadro 1 – Artigos com usos metodológicos para a AD**

AUTOR	PROBLEMA	METODOLOGIA	APORTE TEÓRICO - ANÁLISE DO DISCURSO
Silva; Caldas (2022)	“Defende-se a tese de que o paradigma da hibridez para bibliotecas se estagnou na década de 90, diante da aplicabilidade da tecnologia, contudo a gestão atual não se detém neste fator, mas na proximidade existente com as suas comunidades.” (p. 1-2)	“[...] o aporte teórico em que os dados foram analisados, decorre principalmente de autores como Budd (2006), Kress (2010), Forceville (2009), Foucault (1971, 2002), Morales (2018) e O'Halloran (2011), que destacam a Análise do Discurso para a análise de práticas sociais. Além disso, ao abordar as possíveis construções ideológicas do conteúdo apresentado, o estudo se fundamentou nos ideais de Pêcheux (1969), a fim de analisar os enunciados em termos de autor, lugar, objeto, crença, e momento histórico.” (tradução nossa) (p.1-2)	Budd (2006);Kress (2010); Forceville (2009); Foucault (1971, 2002);Morales (2018); O'Halloran (2011).
Belam; Sabbag; Terra; Nascimento (2022)	"[...] quais são as características presentes nos crimes de feminicídios observadas nos boletins de ocorrência no ano de 2020 no estado de São Paulo?" (p. 1)	"Utilizou-se da organização conceitual por categorias e a análise do discurso com o pressuposto de que nomear para apreender é diferente de nomear para punir." (p.1)	Orlandi (2007); Pêcheux (2008); Giorgenon, Sousa e Pacífico (2014); Foucault (2008).
Dias; Nassif (2013)	“[...] a Ciência da Informação, devido à sua natureza de extensa fronteira disciplinar, se vê, frequentemente, às voltas com conceitos que migram entre as suas áreas limítrofes, fazendo com que possa haver certa “distorção” no sentido central destes conceitos. Portanto, enquanto disciplina organizadora da informação científica gerada e difundida, cabe aos cientistas da informação investigarem tal fenômeno.” (p. 149)	“Partindo da hipótese de que a migração conceitual entre as ciências é realizada sob a égide de diversas formações discursivas, que se imbricam para estruturar o conceito migrado, foi utilizado, como ferramental metodológico, os princípios da “interincompreensão”, estabelecidos por Maingueneau (2008), pertencente à Análise do Discurso da linha francesa. Tais fundamentos têm como alvo a compreensão e a análise do espaço de trocas “entre” discursos.” (p. 149)	Maingueneau (2008); Lara (2008).
Andretta; Gaspar (2012)	“[...] compreender as linguagens verbo-visuais presentes em uma coleção de capas de um romance narrativo e o modo como elas retratam o conteúdo da obra, com vista ao processo de análise de textos literários.” (p. 37)	"Recorremos, para tanto, à teoria arqueológica de Foucault (2008), no que diz respeito aos seguintes princípios: “discurso”, “enunciado”, “formação discursiva” e “arquivo”, e os aplicamos na análise de um corpus do romance “Dom Casmurro” de Machado de Assis, composto por diferentes capas que envolveram as diversas edições dessa obra entre os séculos XIX e XXI, buscando relacioná-las ao conteúdo da obra.” (p. 39)	Foucault (1997, 2008).

Fonte: Elaborados pelos autores (2024).

O primeiro artigo é de Silva e Caldas (2022), que apresenta uma fundamentação teórica que orienta a análise dos dados em um estudo a respeito da AD e suas implicações nas práticas sociais, uma vez que ao trazer à tona esse arcabouço teórico, permite compreender como a Análise do Discurso pode ser utilizada para investigar as dinâmicas sociais e as interações que as sustentam. Nesse sentido, os autores, ao elaborar esta articulação entre os diversos pesquisadores e suas concepções ressaltam a construção de uma base para a análise crítica do discurso, possibilitando não apenas descrever os discursos, mas também interpretar as relações sociais e ideológicas subjacentes ao conteúdo investigado. Para eles, com essa estratégia é possível a construção de um entendimento mais abrangente sobre o papel do discurso na formação e manutenção das práticas sociais.

O segundo artigo, pontua a perspectiva de Belam *et al.* (2022), que considera a Análise do Discurso uma ferramenta que possibilita delimitar significados distintos. Os autores ao enfatizar o ato de nomear, sugere que o modo como as informações são apresentadas e rotuladas tem implicações significativas, uma vez que nomear para aprender implica um esforço de compreensão e interpretação, buscando entender a complexidade dos fenômenos sociais e as dinâmicas que os envolvem. Assim, essa abordagem é voltada para a construção do conhecimento, promovendo uma reflexão crítica sobre os significados e contextos. Em contrapartida, nomear para punir remete a uma perspectiva de controle e exclusão, onde o ato de rotular se torna uma ferramenta de repressão e julgamento. Nesse sentido, para os autores, essa distinção é importante, visto que revela como a linguagem pode ser utilizada de maneiras distintas, influenciando as relações sociais e as práticas discursivas. Desse modo, a articulação entre a organização conceitual por categorias e a AD, fundamentada nesse pressuposto, possibilita uma investigação ampla e crítica das práticas sociais, uma vez que essa abordagem não apenas deseja compreender os discursos, mas também reflete sobre as consequências éticas e sociais do ato de nomear. Em suma, ao adotar essa metodologia, o estudo se propõe a contribuir para um entendimento mais profundo das interações sociais e das implicações que delas decorrem.

O terceiro artigo, de Dias e Nassif (2013), ressalta a perspectiva de que a migração conceitual entre as ciências é um fenômeno complexo que ocorre em um contexto multifacetado, onde diversas formações discursivas se entrelaçam para moldar e estruturar os conceitos que transitam entre diferentes áreas do conhecimento. Essa intersecção de discursos não apenas enriquece a compreensão científica, mas também levanta questões sobre a integridade e a clareza dos conceitos envolvidos, uma vez que para investigar essa dinâmica, é

fundamental adotar uma abordagem metodológica que permita uma análise profunda das interações discursivas. Nesse sentido, os princípios da “interincompreensão”, conforme proposto por Maingueneau em 2008, emergem como uma ferramenta importante dentro da Análise do Discurso da tradição francesa. Desse modo, esses princípios visam explorar o espaço de trocas entre discursos, permitindo que se compreenda como os conceitos são construídos, adaptados e recontextualizados em diferentes domínios do saber. Assim, a interincompreensão destaca a importância da comunicação e da interação entre diferentes disciplinas, revelando como as ideias podem ser reinterpretadas e ressignificadas à medida que transitam de um campo para outro. A Análise do Discurso, portanto, se configura como um aparato metodológico eficaz para penetrar nesse espaço de circulação e troca de conceitos, visto que através dessa abordagem, é possível não apenas mapear as trajetórias dos conceitos, mas também compreender a estrutura subjacente à migração conceitual, uma vez que essa investigação revela a complexidade das interações discursivas e permite identificar o ecletismo como uma patologia metodológica. Desse modo, o ecletismo, entendido como a mistura indiscriminada de elementos de diferentes tradições ou disciplinas, pode comprometer a clareza e a precisão dos conceitos, dificultando a comunicação e a compreensão entre os saberes. Em suma, os autores observam que a análise da migração conceitual entre as ciências, fundamentada nos princípios da interincompreensão, oferece uma perspectiva rica e crítica sobre como os conceitos são moldados e transformados nas interações discursivas. Diante disso, para eles, essa abordagem não apenas enriquece a pesquisa acadêmica, mas também contribui para a construção de um conhecimento mais integrado e coerente, capaz de enfrentar os desafios contemporâneos que emergem da complexidade do saber científico.

No quarto artigo, Andretta e Gaspar (2012) enfatizam que a teoria arqueológica de Foucault, oferece um referencial robusto para a investigação das inter-relações entre discurso, enunciado, formação discursiva e arquivo, uma vez que esses princípios são significativos para entender como as diferentes camadas de significado se entrelaçam em um texto literário e como essas camadas são moldadas pelo contexto histórico e cultural. Desse modo, ao aplicar essa teoria à obra “Dom Casmurro”, de Machado de Assis, especialmente considerando as diversas capas que a obra recebeu ao longo dos séculos XIX e XXI, é possível observar como essas representações visuais dialogam com o conteúdo do romance, visto que as capas, enquanto formações discursivas, não apenas atraem o leitor, mas também estabelecem um diálogo interpretativo que pode influenciar a recepção e a interpretação da obra. Assim, cada edição, com sua respectiva capa, carrega consigo um conjunto de

significados que refletem as preocupações estéticas, sociais e políticas de sua época. Diante disso, o conceito de “arquivo” em Foucault permite compreender que as edições de “Dom Casmurro” não são meras reproduções de um texto original, mas sim manifestações de um saber que se constroi e se reconfigura ao longo do tempo. Portanto, as capas, podem ser vistas como um arquivo cultural que preserva e transmite as múltiplas interpretações que a obra recebeu ao longo dos anos. Nesse sentido, essa análise revela como as formações discursivas são moldadas por contextos específicos, refletindo as mudanças nas percepções sociais e nas expectativas do público leitor. Além disso, o princípio “enunciado” destaca a importância das afirmações e dos silêncios que cercam a obra, uma vez que as capas podem enfatizar aspectos do romance, enquanto omitem outros, influenciando assim a maneira como o leitor se aproxima do texto. Desse modo, essa seleção de elementos visuais e textuais são cruciais para a construção da narrativa em torno de “Dom Casmurro”, uma vez que cada escolha realizada nas capas pode direcionar a interpretação do leitor, revelando ou ocultando aspectos da trama e dos personagens. Em suma, a aplicação da teoria arqueológica de Foucault - Análise do Discurso -, à análise das capas de “Dom Casmurro” permite uma compreensão mais profunda das interações entre discurso e representação, visto que essa abordagem não apenas permite enriquecer a leitura da obra, mas também evidencia a importância do contexto histórico e cultural na formação do conhecimento literário. Sendo assim, a análise das edições dessa obra clássica se torna um campo fértil para explorar as nuances do discurso literário e as múltiplas camadas de significado que emergem da relação entre texto e imagem.

A segunda tabela, também analisa os artigos com as abordagens dos pesquisadores a respeito da Análise do Discurso no campo de uso como metodologia científica. Segue a Quadro 2:

**Quadro 2** – Artigos com usos metodológicos para a AD

AUTOR	PROBLEMA	METODOLOGIA	APORTE TEÓRICO - ANÁLISE DO DISCURSO
<b>Souza; Dias (2011)</b>	“Este trabalho pretende, portanto, lançar um olhar sobre os efeitos de sentido do discurso da epistemologia interdisciplinar na produção científica da ciência da informação, partindo da materialidade de sequências discursivas (SD) selecionadas na produção científica brasileira, buscando abordar os não-ditos constituintes desse campo discursivo, a saber, os “implícitos” e os “silêncios”. (p. 54)	“[...] ao adotar a Análise do Discurso da linha francesa como dispositivo de análise, a ausência ou a baixa frequência de estudos epistemológicos que considerem suas condições de produção, longe de representar uma total ausência de sentido, possibilita um conjunto de efeitos de sentido que interferem na constituição e consolidação desse campo de conhecimento.” (p. 53)	Pêcheux (1990); Orlandi (1992, 2001); Ducrot (1972); Florêncio et al (2009).
<b>Ferrarezi; Romão (2008)</b>	“Busca compreender de que maneira é construído o imaginário sobre esta instituição, no âmbito da Ciência da Informação, e refletir sobre como este simbólico é influenciado pelas condições sociais, históricas e ideológicas de produção dos discursos e pela memória discursiva.” (p. 29)	"[...] em primeiro lugar, realiza uma breve revisão de literatura a respeito da Análise do Discurso; em seguida, analisa os discursos sobre a biblioteca escolar presentes em dezenove documentos científicos (artigos e trabalhos apresentados em eventos), os diferentes sentidos delineados para esta unidade de informação, seus objetivos e formas de constituição no imaginário social." (p. 29)	Orlandi (2003, 2006); Ferreira (2003); Foucault (2005); Maldidier (2003); Pêcheux (1997); Mussalim (2001); Fernandes (2005).
<b>Evangelista; Barros (2020)</b>	"Como problema de pesquisa, questiona-se como dois conceitos - acesso aberto e acesso à informação enquanto valor ético – que visam o desenvolvimento científico e a responsabilidade social, podem ser vistos de maneira conjunta para alcançar melhores resultados na disseminação do conhecimento igualitário e de qualidade. "	"Utilizou-se como fonte de pesquisa os anais do EDICIC Ibérico disponíveis em acesso aberto, ou seja, aqueles ocorridos no período de 2013-2017. Os termos de busca aplicados foram “acesso aberto” e “dados abertos”, além de seus respectivos em espanhol e inglês, presentes no título, resumo e palavras-chave. O corpus gerou um total de 26 artigos, que foi posteriormente analisado, tendo como método a Análise do Discurso."	Orlandi (2007).

Fonte: Elaborados pelos autores (2024).

No quinto artigo, Souza e Dias (2011) pontuam que adotar a abordagem da Análise do Discurso, particularmente na tradição francesa, é importante para investigar as nuances da linguagem e suas implicações histórico e culturais, uma vez que essa abordagem como dispositivo de análise, é significativa para reconhecer a ausência ou a baixa frequência de estudos epistemológicos que considerem condições de produção dos discursos. Nesse sentido,

essa falta não deve ser interpretada como um mero descuido ou uma lacuna sem relevância; pelo contrário, ela pode gerar um conjunto de efeitos de sentido que impactam diretamente a constituição e a consolidação desse campo de conhecimento. Nesse sentido, a ausência ou baixa frequência de investigações sobre as bases epistemológicas da Análise do Discurso francesa não deve ser interpretada como uma simples omissão. Ao contrário, essa característica abre espaço para múltiplas interpretações e aplicações da teoria, permitindo sua adaptação a diferentes contextos e objetos de estudo, uma vez que tal flexibilidade, por um lado, contribui para a expansão e diversificação do campo, possibilitando abordagens inovadoras e interdisciplinares. Por outro lado, essa mesma abertura pode resultar em uma certa instabilidade conceitual, onde os fundamentos da teoria são por vezes tomados como dados, sem um questionamento mais profundo de suas origens e implicações. Isso pode levar a utilizações superficiais ou equivocadas do método, comprometendo a solidez das pesquisas que nele se baseiam. A constituição e consolidação da Análise do Discurso como campo de conhecimento são, portanto, profundamente afetadas por essa dinâmica, visto que a ausência de um corpus robusto de estudos epistemológicos pode dificultar a formação de um consenso sobre os limites e potencialidades da teoria, ao mesmo tempo em que estimula sua constante reinvenção e atualização. Desse modo, a aparente lacuna nos estudos epistemológicos da Análise do Discurso francesa revela-se como um fenômeno complexo e multifacetado, dado que seus efeitos reverberam na própria identidade do campo, influenciando sua evolução e aplicação. Assim, cabe aos pesquisadores, portanto, estarem atentos a essas nuances, buscando um equilíbrio entre a flexibilidade interpretativa e o rigor metodológico necessário para o avanço consistente da disciplina.

No sexto artigo, Ferrarezi e Romão (2008) ressaltam uma abordagem metodológica no campo da Ciência da Informação, utilizando como ferramenta a Análise do Discurso, uma vez que o objetivo central do estudo é investigar a construção do imaginário sobre uma determinada instituição, examinando como este imaginário é moldado por diversos fatores contextuais. Em primeiro lugar, os autores mencionam a necessidade de uma revisão de literatura sobre a Análise do Discurso, dado que esta etapa é fundamental para estabelecer as bases teóricas do estudo, permitindo ao pesquisador compreender os conceitos-chave, as diferentes correntes e as aplicações desta metodologia. Assim, a revisão de literatura serve como alicerce para a posterior análise, fornecendo um quadro teórico consistente que orientará a interpretação dos dados. O foco principal do estudo é a compreensão da construção do imaginário institucional no âmbito da Ciência da Informação, uma vez que o

imaginário, neste contexto, refere-se às representações, ideias e percepções coletivas que se formam em torno da instituição em questão. Diante disso, essa abordagem reconhece que as instituições, não apenas entidades concretas, mas também construções simbólicas que existem na mente das pessoas e na cultura da sociedade. Em suma, os autores propõem uma análise aprofundada de como o imaginário institucional é construído na Ciência da Informação, levando em consideração a complexa interação entre fatores sociais, históricos e ideológicos, bem como o papel da memória discursiva. Desse modo, esta abordagem promete oferecer nuances sobre como as instituições são percebidas e representadas, contribuindo para uma compreensão mais contextualizada do papel dessas entidades no campo da CI.

No sétimo artigo, Evangelista e Barros (2020) delineiam uma pesquisa que aborda a interseção entre dois conceitos importantes no campo da CI: o acesso aberto e o acesso à informação como valores éticos. Eles analisam de maneira crítica o modo como esses dois conceitos podem ser integrados para potencializar a disseminação do conhecimento de forma igualitária e com qualidade. Os autores elaboram um problema de pesquisa particularmente relevante no contexto atual, onde a democratização do conhecimento científico e o acesso equitativo à informação são temas de crescente importância. Desse modo, a questão central é compreender como a sinergia entre o acesso aberto – um modelo de publicação que permite o livre acesso a conteúdo científico – e o valor ético do acesso à informação pode contribuir para o avanço científico e a responsabilidade social.

Nesse sentido, a pesquisa emprega a Análise do Discurso como método para examinar o corpus, uma vez que esta escolha metodológica é particularmente apropriada para o estudo, dado que permite uma investigação não apenas do conteúdo explícito dos artigos, mas também das estruturas discursivas, contextos e significados implícitos relacionados aos conceitos de acesso aberto e acesso à informação como valor ético. Para eles, a AD possibilita aos pesquisadores explorarem como esses conceitos são construídos, representados e debatidos na comunidade acadêmica da Ciência da Informação. Assim, permite também examinar as relações de poder, as ideologias e os contextos socioculturais que influenciam a produção e a disseminação do conhecimento científico. Portanto, a pesquisa apresentada sugere uma análise crítica e reflexiva sobre temas significativos para o futuro da comunicação científica e da democratização do conhecimento, uma vez que ao examinar a interseção entre o acesso aberto e ética da informação, o estudo contribui para um debate mais amplo a respeito de como se pode construir sistemas de produção e disseminação de conhecimento que sejam não apenas eficientes, mas também éticos e socialmente responsáveis.

Diante do exposto, a revisão bibliográfica trouxe sete artigos que utilizaram teorias da Análise do Discurso como metodologia de pesquisa na Ciência da Informação. Assim, de acordo com o conceito de metodologia proposto por Gil (2022), ela é fundamental para compreender a estruturação e a condução dessas investigações científicas. Nesse sentido, Gil (2022) enfatiza que a seção metodológica de um trabalho científico é o espaço onde se descrevem os procedimentos a serem seguidos na realização da pesquisa, uma vez que ele destaca a importância da metodologia como um roteiro detalhado que guia o pesquisador e informa o leitor sobre como o estudo foi ou será conduzido. Desse modo, a metodologia, não é apenas uma formalidade acadêmica, mas um componente que assegura a transparência, a replicabilidade e a credibilidade da pesquisa. Gil (2022, 162) destaca que um aspecto central na pesquisa científica é a diversidade metodológica, visto que ao afirmar “sua organização varia de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa”, ele reconhece que não existe uma fórmula única ou um modelo rígido que se aplique a todos os estudos. Esta flexibilidade é essencial, pois permite que a metodologia seja adaptada às características específicas de cada investigação, uma vez que esta adaptabilidade metodológica reflete a natureza diversificada da pesquisa científica. Portanto, o conceito de metodologia apresentado por Gil (2022), ressalta a importância de uma descrição clara e detalhada dos procedimentos de pesquisa, reconhecendo a diversidade metodológica enquanto mantém a necessidade de elementos comuns e essenciais. Dessa maneira, infere-se que a Análise do Discurso se constitui como uma metodologia científica, visto que tal assertiva fundamenta-se na observação de que seus procedimentos analíticos oferecem um arcabouço para a investigação de objetos de estudo de natureza científica. A AD proporciona não apenas a construção de conhecimento científico, mas também fomenta a elaboração de reflexões críticas acerca das práticas discursivas e conceituais que atravessam os debates no âmbito acadêmico.

Num segundo passo, a análise seguiu com textos que discutem a Análise do Discurso em uma perspectiva de objeto de pesquisa na CI. Elabora-se uma tabela para analisar as abordagens dos pesquisadores a respeito da Análise do Discurso no campo de uso como objeto de pesquisa científica. Segue a Quadro 3:

**Quadro 3** – Artigos de Análise do Discurso no campo de uso como objeto de pesquisa científica na CI

AUTOR	PROBLEMA	METODOLOGIA	APORTE TEÓRICO - ANÁLISE DO DISCURSO
<p><b>Lima; Martínez-Ávila; Rodrigues-Bravo; Santana (2024)</b></p>	<p>"[...] neste trabalho, busca-se aprofundar as discussões e a compreensão sobre os elementos teóricos e metodológicos pelos quais é possível analisar a língua a partir de bases materiais, pautada na relação entre ideologia, sentido e história, para a construção dos discursos." (p. 59)</p>	<p>"[...] este estudo parte da concepção francesa da Análise Materialista do Discurso, concebida em meados da década de 60, sob a égide do filósofo Michel Pêcheux (1938-1983), como ferramenta a serviço de propostas teórico-metodológicas das mais diversas áreas, sobretudo, da Ciência da Informação." (p. 59)</p>	<p>"Fora do Brasil, a análise do discurso, na perspectiva de Foucault, tem sido trabalhada extensivamente na Ciência da Informação, desde os anos 90 (ex. Frohmann, 1992; 1993; 1994; 2001; Budd e Raber, 1996; Radford, 2003; Radford e Radford, 2005; Budd, 2006; Andersen e Skouvig, 2006; Haider e Bawden, 2007; Olsson, 2010; Martínez-Ávila, 2012; Moulaison et al. 2014; Martínez-Ávila e Fox, 2015; Martínez-Ávila et al., 2015). Enquanto no Brasil Michel Foucault apresenta junto a Michel Pêcheux a maior frequência de citação nos trabalhos sobre análise do discurso na Ciência da Informação (Castanha et al., 2016), fora do Brasil (ou da França) Pêcheux é pouco conhecido e citado na Ciência da Informação, e, quando tem sido citado (ex. Haider e Bawden, 2007), é feito de forma anedótica."</p>
<p><b>Mello-Lima; Arraiza (2018)</b></p>	<p>"Não existe um consenso quanto ao estatuto histórico-conceitual da análise do discurso, pois ela é ponto de partida para correntes teóricas que tratam o discurso sob óticas diversas, ou seja, muitos estudiosos afirmam por exemplo que o enfoque a ser tomado depende de uma decisão que corresponda aos temas e objetivos de cada trabalho." (p. 72)</p>	<p>"Neste caso, acredita-se ser pertinente percorrer os elementos do estatuto histórico conceitual da disciplina partindo do cenário francês com as figuras de Michel Pêcheux e Michel Foucault." (p. 72)</p>	<p>Foucault (1972, 1984, 1994,1996); Bud (2006); Pêcheux (1983); Orlandi (1999); Pêcheux e Fuchs (1975).</p>
<p><b>Castanha; Lima; Martínez-Ávila (2017)</b></p>	<p>"Este trabalho se justifica em razão da escassez de estudos existentes na interseccionalidade temática entre bibliometria e AD, uma vez que esta é comumente utilizada nos estudos da CI como método de pesquisa e não como objeto, como aqui se faz."</p>	<p>"Para tanto, realizou-se uma busca na base BRAPCI em novembro de 2015, com as expressões: análise do discurso (sem aspas), "análise do discurso" e "discourse analysis", conjuntamente com "Foucault", a fim de se recuperar todos os artigos referentes à matriz francesa do discurso."</p>	<p>Orlandi (2003, 2005); Foucault (1969); Mangueneau (1997); Silva, Baptista (2015); Pêcheux (1975); Saussure (1966); Althusser (1985); Weizenmann (2014); Mazière (2007); Machado (1981); Dubois (1969); Carvalho (2008); Guerra (2009).</p>

<p><b>Moraes; Lima; Caprioli (2016)</b></p>	<p>“O objetivo deste trabalho reside na apresentação de alguns aportes teóricos que tornam a Análise do Discurso de Matriz Francesa uma metodologia viável de ser utilizada no âmbito da Ciência da Informação para tanto é retomada a relação proposta por Frohmann (1995); Gonzalez-Gomes (2012) entre discurso e documentação, retomando o conceito de regime de informação.” (p. 75)</p>	<p>“Desta forma, selecionaram-se, primeiramente, os autores Michel Pêcheux, Michel Foucault e Eni Pulcinelli Orlandi que apresentam um panorama conceitual (Foucault, 1986) e discussões fundamentais (Orlandi, 1999), (Henry,1997) (Mazière, 2007) acerca da Análise do Discurso de Matriz Francesa. Em um segundo momento foi selecionado o autor Pinheiro (1995); (1998) para situar a Ciência da Informação expressando o quanto as estruturas desta estão calcadas na interdisciplinaridade. Tal relação interdisciplinar se torna fundamental para estabelecer-se o paralelo entra a Análise do Discurso de matriz Francesa e a Ciência da Informação. Em seguida, porém não menos importante, retoma-se os estudos de Frohmann (2001) que realizam um paralelo entre a Análise do discurso e a documentação, caminhando para a perspectiva de materialidade da informação.” (p. 75)</p>	<p>Foucault (1985, 1986); Henry (1997); Saussure (1973); Pêcheux (1969, 1975, 1983, 1987); Gregolin (1996); Maingueneau (1997, 2008); Authusser (1998); Orlandi (1999); Fregonezi (2002); Brandão (1997); Van Dijk (1972); Ducrot (1987); Bronckart (2008); Authier (2004); Pêcheux e Fuchs (1975).</p>
<p><b>Silva; Baptista (2015)</b></p>	<p>"O problema reside em que, quando os pesquisadores investigam e publicam suas teorias, adotando e adaptando vários conceitos, incorrem no risco de “deformarem” a ideia inicial destes conceitos." (p. 89)</p>	<p>"Utilizou-se a pesquisa qualitativa, documental e descritiva com a identificação de parcela da produção científica relacionada à CI que aborda a AD (periódicos classificados no WebQualis sob o estrato A1)." (p. 89)</p>	<p>Orlandi (2005); Maingueneau (1997); Fairclough (2001); Pêcheux (1969, 1984, 1988); Foucault (2001).</p>

Fonte: Elaborados pelos autores (2024).

Nessa concepção de AD como objeto de estudo, iniciamos com as observações de Lima *et al* (2024), que apresentam a proposta de investigação profunda e multifacetada no campo da Análise do Discurso, com ênfase na perspectiva materialista, visto que esta linha de pesquisa busca examinar a língua não como um sistema abstrato e isolado, mas como um fenômeno intrinsecamente ligado às condições materiais, históricas e ideológicas de sua produção e circulação. Portanto, o problema abordado pelos autores propõe uma investigação que busca compreender os discursos em toda sua complexidade social, histórica e ideológica. Assim, ao fazê-lo, contribui não apenas para o campo específico da AD, mas também para um

entendimento mais amplo e crítico das relações entre linguagem, sociedade e poder. Nesse sentido, esta perspectiva tem potencial de lançar luz sobre como os discursos tanto refletem quanto constituem as realidades sociais, oferecendo ferramentas valiosas para a análise crítica de fenômenos sociais, políticos e culturais contemporâneos.

Na segunda perspectiva, Mello-Lima e Arraiza (2018) pontuam que a problemática apresentada revela a natureza dinâmica e multifacetada da Análise do Discurso como campo de estudos, uma vez que a falta de um consenso quanto ao seu estatuto histórico-conceitual, embora desafiadora, também pode ser vista como uma fonte de vitalidade intelectual, promovendo debates contínuos e inovações teórico-metodológicas. Assim, a flexibilidade na escolha de enfoques, adaptados aos temas e objetivos específicos de cada pesquisa, permite que a AD se mantenha relevante e aplicável a uma ampla gama de fenômenos discursivos. No entanto, esta diversidade também demanda dos pesquisadores muita reflexividade e rigor metodológico, bem como uma compreensão clara das implicações e práticas de suas escolhas analíticas.

Num terceiro artigo, Castanha, Lima e Martínez-Ávila (2017) ressaltam que sua pesquisa se justifica pelo caráter potencialmente inovador e valioso no campo da CI, uma vez que ao propor uma investigação na intersecção entre a bibliometria e AD, com foco na AD como objeto de estudo bibliométrico, a pesquisa promete não apenas preencher uma lacuna na literatura existente, mas também oferecer novas perspectivas sobre a evolução e o estado atual da Análise do Discurso dentro da Ciência da Informação. Assim, este tipo de estudo pode contribuir significativamente para o avanço do conhecimento na área, fornecendo pormenores tanto para pesquisadores que utilizam a Análise do Discurso em seus estudos, quanto para aqueles interessados na evolução metodológica e conceitual da Ciência da Informação como um todo.

No quarto artigo, Moraes, Lima e Caprioli (2016) propõem a aplicação da Análise do Discurso de matriz francesa como metodologia na Ciência da Informação, uma vez que como um campo interdisciplinar, está em busca constante por metodologias que podem enriquecer suas pesquisas. Nesse contexto, os autores sugerem que a Análise do Discurso pode ser um conjunto de ferramentas metodológicas viáveis e valiosas para a Ciência da Informação. Eles desejam que a Análise do Discurso seja incorporada como uma abordagem para a compreensão dos processos informacionais e documentais nos contextos sociais, históricos e culturais da Ciência da Informação.

No quinto artigo, Silva e Baptista (2015) observam que há potencial distorção de conceitos ao serem adotados e adaptados por pesquisadores em diferentes contextos. Segundo sua perspectiva, esta inquietação serve como ponto de partida para uma investigação mais ampla sobre como a Análise do Discurso tem sido incorporada e utilizada no campo da Ciência da Informação. Nesse sentido, os autores inserem a AD em um contexto mais amplo de reflexão epistemológica na CI, buscando entender como teorias e métodos de outras áreas são incorporados e potencialmente transformados neste campo. Assim, os autores contribuem para uma maior conscientização sobre os processos de apropriação e adaptação de conceitos entre diferentes disciplinas, um aspecto importante para o desenvolvimento rigoroso e coerente do conhecimento científico.

Nesse contexto, a revisão bibliográfica trouxe cinco artigos, que utilizaram teorias da Análise do Discurso como objeto de pesquisa na Ciência da Informação. Desse modo, de acordo com o conceito de objeto (problema /hipótese) proposto por Slltiz (1967 apud Gil, 2022, p. 26), a “[...] imersão sistemática no objeto, estudo da literatura existente e discussão com pessoas que acumulam muita experiência prática no campo de estudo.” Essa tríade metodológica oferece uma base sólida para a compreensão multifacetada do tema em questão, uma vez que a imersão sistemática no objeto de estudo implica um engajamento com o tema da pesquisa. No contexto da Análise do Discurso aplicada à Ciência da Informação, isso pode envolver a exploração detalhada das teorias discursivas, a análise das pesquisas onde essas teorias foram aplicadas, e a reflexão crítica sobre como elas se relacionam com os princípios e práticas da Ciência da Informação. Nesse sentido, no contexto da AD na CI, essa metodologia não apenas permite uma compreensão mais profunda das intersecções entre essas áreas, mas também, abre caminhos para investigações inovadoras que podem enriquecer significativamente ambos os campos de estudo.

O estudo da literatura existente, representado pela revisão bibliográfica, é importante por diversas razões; primeiramente, permite ao pesquisador mapear o estado atual do conhecimento sobre o tema, identificando lacunas, tendências e debates em curso. No caso específico, a identificação das pesquisas nas bases de dados Scopus e Web of Science, sugere um campo de estudo em desenvolvimento, mas ainda com amplo espaço para novas contribuições. Além disso, a revisão da literatura ajuda a evitar a duplicação desnecessária de esforços de pesquisa, permitindo que novos estudos se baseiem no conhecimento existente e o expandam de maneira significativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo central identificar, através de uma análise sistemática de revisão de literatura, as publicações acadêmicas – artigos - no âmbito da Ciência da Informação, que abordam a Análise do Discurso em seu debate. As bases de dados analisadas, Scopus e Web of Science, demonstraram que a discussão da Análise do Discurso na Ciência da Informação, é um campo de pesquisa com um panorama dinâmico e que sugere um terreno fértil para investigações, uma vez que demonstra um amplo horizonte de possibilidades ainda inexploradas.

O debate da Análise do Discurso na Ciência da Informação revela-se como um campo de estudo significativo, conforme evidenciado pela revisão bibliográfica. Este cenário aponta para um vasto potencial de pesquisa, oferecendo múltiplas possibilidades de investigação que podem enriquecer o campo de conhecimento da Ciência da Informação. Assim, um dos pontos evidenciados nos artigos foram as bases teóricas que a Análise do Discurso apresenta, dado que esta área científica, longe de ser homogênea, é caracterizada por conter uma diversidade de reflexões e escolas de pensamento. Tal diversidade, embora potencialmente enriquecedora, também apresenta desafios importantes para os pesquisadores, particularmente aqueles que buscam aplicar essas teorias no contexto da Ciência da Informação.

A análise aponta para uma lacuna crítica, visto que se percebe a falta de aprofundamento teórico por parte de muitos pesquisadores em relação às diversas correntes da Análise do Discurso, uma vez que a superficialidade na compreensão das diferentes escolas de pensamento pode levar a aplicações imprecisas ou mesmo inadequadas das teorias. Desse modo, sem uma compreensão clara e profunda das bases teóricas da AD, os pesquisadores correm o risco de produzir análises superficiais ou mesmo contraditórias.

Enfim, nesse contexto, entendemos que as teorias da Análise do Discurso aplicadas ao campo da Ciência da Informação é um debate significativo, uma vez que oferece inúmeras possibilidades de pesquisas. No entanto, é necessário a construção de um aprofundamento nas discussões, dado que é perceptível a falta de delimitações das correntes teóricas abordadas no desenvolvimento dos artigos analisados.

REFERÊNCIAS

- ANDRETTA, P. I. S.; GASPAR, N. R. Um olhar discursivo nas capas de livros: diálogos entre as imagens e as palavras em “Dom Casmurro”. **Informação & Sociedade**, [S. l.], v. 22, n. 2, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/10419>. Acesso em: 7 ago. 2024.
- BELAM, D. C.; SABBAG, D. M. A.; TERRA, M. V. S. de C.; NASCIMENTO, F. A. Ditos e não-ditos na natureza do crime: o silêncio na indexação de boletins de ocorrência nos crimes de feminicídio. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 01–22, 2022. DOI: 10.5007/1518-2924.2022.e88288. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/88288>. Acesso em: 7 ago. 2024.
- CASTANHA, R. C. G.; LIMA, L. de M.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. Análise do discurso sob a perspectiva bibliométrica nos estudos de Ciência da Informação no Brasil. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, v. 22, n. 1, p. 17–37, 2017. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2813>. Acesso em: 05 jul. 2024.
- DIAS, F. S.; NASSIF, M. E. (2013). Migração conceitual e patologia metodológica: análise da incorporação do conceito Rizoma aos estudos da Ciência da Informação. **Perspectivas Em Ciência Da Informação**, v. 18, n. 2, p. 147–166, 2013. <https://doi.org/10.1590/S1413-99362013000200010>. Acesso em 10 jun. 2024.
- EVANGELISTA, I. V.; BARROS, T. H. B. Uma análise do discurso sobre a temática acesso aberto nos anais do EDICIC ibérico no período de 2013 a 2017. **Biblios**, n. 78, p. 17-34, 2020. DOI: 10.5195/biblios.2020.800. Acesso em: 17 out. 2024.
- FERRAREZI, L.; SOUSA ROMÃO, L. M. Sentidos de biblioteca escolar no discurso da ciência da informação. **Informação & Sociedade**, [S. l.], v. 18, n. 3, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/1777>. Acesso em: 7 ago. 2024.
- FROHMANN, B. Discourse analysis as a research method in library and information science. **Library and Information Science Research**. v. 16, p. 119-138, 1994. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0740818894900043?via%3Dihub>. Acesso em: 20 jul. 2024.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- GIVEN, Lisa. Discursive Constructions in the University Context: Social Positioning Theory and Nature of Undergraduates Information Behaviours. **New Review of Information Behaviour Research**. v. 3, p. 127-142, 2003. Disponível em: <https://lisagiven.com/wp-content/uploads/2012/10/given2002discursive1.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- LIMA, E. R.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D.; RODRÍGUEZ-BRAVO, B.; DINIZ, O. M. El análisis pecheuxtiano del discurso: una propuesta metodológica en el ámbito de las ciencias de la información. **Scire: representación y organización del conocimiento**, [S. l.], v. 30, n. 1, p. 59–73, 2024. DOI: 10.54886/scire.v30i1.4959. Disponível em: <https://ibersid.eu/ojs/index.php/scire/article/view/4959>. Acesso em: 7 ago. 2024.
- MCKENZIE, P. J. Connecting with Information Sources: How Accounts of Information Seeking Take Discursive Action. **New Review of Information Behaviour Research**, v. 3, p.

161–74, 2003. Disponível em:

<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1049732312470029>. Acesso em: 05 set. 2024.

MELLO-LIMA, L.; MARIN ARRAIZA, P. Análise do Discurso de Matriz Francesa enquanto polo técnico na pesquisa em Ciência da Informação. **Investig. bibl**, Ciudad de México, v. 33, n. 79, p. 67-81, jun. 2019. Disponível em:

[http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0187-358X2019000200067&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0187-358X2019000200067&lng=es&nrm=iso). Acesso em: 25 jun. 2024.

MORAES, J. B. E.; LIMA, L. M.; CAPRIOLI, M. S. Análisis del discurso y ciencia de la información: aportes teóricos para la organización y representación de la información. **Scire: representación y organización del conocimiento**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 75–85, 2016. DOI: 10.54886/scire.v22i2.4233. Disponível em:

<https://www.iberid.eu/ojs/index.php/scire/article/view/4233>. Acesso em: 7 ago. 2024.

OLSSON, M. R. Discourse: A New Theoretical Framework for Examining Information Behaviour in Its Social Context. In *Exploring the Contexts of Information Behaviour: Proceedings of the 2nd Information Seeking in Context Conference*, p. 136-149, 1999. Disponível em:

[https://www.academia.edu/3463459/Discourse\\_A\\_new\\_theoretical\\_framework\\_for\\_examining\\_information\\_behaviour\\_in\\_its\\_social\\_context](https://www.academia.edu/3463459/Discourse_A_new_theoretical_framework_for_examining_information_behaviour_in_its_social_context). Acesso em: 01 set. 2024.

RADFORD, G. P. Positivism, Foucault, and the fantasia of the library: conceptions of knowledge and the modern library experience. **Library Quarterly**, v. 62, n. 4, 1992 p. 408-424. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/291059612\\_Libraries\\_librarians\\_and\\_the\\_discourse\\_of\\_fear](https://www.researchgate.net/publication/291059612_Libraries_librarians_and_the_discourse_of_fear). Acesso em: 09 set. 2024.

SILVA, A. R. da; BAPTISTA, D. M. Abordagens de Análise de Discurso na Ciência da Informação: panorama dos estudos brasileiros. **Informação & Sociedade**, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 89-103, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/89>. Acesso em: 7 ago. 2024.

SILVA, R. C. da; CALDAS, R. F. Bibliotecas híbridas e o desenvolvimento das sociedades. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 20, n. 00, p. e022030, 2022. DOI: 10.20396/rdbci.v20i00.8671435. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8671435>. Acesso em: 7 ago. 2024.

SOUZA, E. D. de; DIAS, E. J. W. A integração disciplinar na ciência da informação: os não-ditos sobre essa familiar desconhecida. **Ciência Da Informação**, v. 40, n. 1, p. 52–67, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652011000100004>. Acesso em: 31 jul. 2024.

TALJA, S. Constituting ‘Information’ and ‘User’ as Research Objects: A Theory of Knowledge Formations as an Alternative to the Information-Man Theory. In: VAKKARI, Pertti; SAVOLAINEN, Reijo; DERVIN, Brenda (org.). **Information Seeking in Context: Proceedings of an International Conference on Research in Information Needs, Seeking and Use in Different Contexts**. London: Taylor Graham, 1996. p. 67-80.

TALJA, S. **Music, Culture and the Library: An Analysis of Discourses**. Lanham, MD: Scarecrow Press, 2001.